



X COLÓQUIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR
VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL
“COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM E DESEMPENHO”

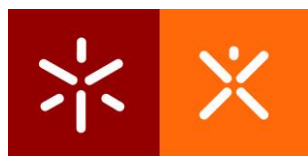
28 e 29 de junho de 2018
Instituto de Educação – Universidade do Minho – Braga

<https://www.ie.uminho.pt/pt>

| <https://www.unb.br/>

| <http://gicad.org/>

| <http://www.psicologiaescolar.net/>



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UnB



Laboratório de
Psicologia Escolar

▶ OBJETIVO

Promover, ampliar e fortalecer diálogos, divulgação de conhecimentos, práticas e produção científica entre estudantes, pesquisadores, professores e profissionais ligados à Psicologia Escolar e à Educação.

▶ ÁREAS TEMÁTICAS

Psicologia e Ensino Superior
Formação e Atuação em Psicologia Escolar
Políticas Públicas
Intervenção e Pesquisa
Avaliação Psicológica
Cognição e Aprendizagem
Inclusão Escolar e Diversidade

▶ COORDENAÇÃO GERAL

Claisy Maria Marinho-Araújo
Denise de Souza Fleith
Leandro S. Almeida

▶ COMISSÃO CIENTÍFICA

Anabela Cruz Santos – Universidade do Minho
Carlos Saiz – Universidade de Salamanca
Claisy Maria Marinho-Araújo – Universidade de Brasília
Denise de Souza Fleith – Universidade de Brasília
Eunice M. Soriano de Alencar – Universidade de Brasília
Fátima Moraes – Universidade do Minho
Isabel Macedo Pinto – Universidade do Porto
Jane Farias Chagas Ferreira – Universidade de Brasília
Leandro S. Almeida – Universidade do Minho
Luciana Campolina – UniCeub
Sílvia Monteiro – Universidade do Minho

► COMISSÃO ORGANIZADORA

Universidade de Brasília

Claisy Maria Marinho-Araújo
Denise de Souza Fleith
Leonardo Vieira Nunes
Frederico Guerreiro Ferreira
Jessica de Medeiros Possatto
Lorena de Almeida Cavalcante
Marcos Antônio de Carvalho Rosa
Matheus Asmassallan de Souza Ferreira
Renata Muniz Prado Basto
Thaysa Pacheco Cacao
Waleska Karinne Souto

Universidade do Minho

Alberto Rocha
Joana R. Casanova
Leandro S. Almeida
Liliana Paulos
Luciana Brito

► APOIOS



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em Educação



REPÚBLICA
PORTUGUESA

► CONTACTOS

Leonardo Vieira - leovnunes@gmail.com

Joana R. Casanova - joana.casanova@gmail.com

► LOCAL



X COLÓQUIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR | VI SEMINÁRIO
INTERNACIONAL "COGNICÃO. APRENDIZAGEM E DESEMPENHO"

▶ PROGRAMA

28 de junho de 2018

- 08h30** | **Abertura do Secretariado**
- 09h00** | **Sessão de Abertura**
- 09h30** | • **Conferência 1**
Ensino superior: Adaptação e sucesso académico - Leandro S. Almeida (Universidade do Minho, Portugal)
- 10h15** | • **Conferência 2**
Avaliação da Educação Superior: Indicadores para atuação em Psicologia Escolar – Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)
- 11h00** | **Intervalo**
- 11h30** | • **Conferência 3**
Criatividade no Ensino Superior - Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília, Brasil)
- 12h15** | • **Conferência 4**
Gestão de carreira e promoção da empregabilidade no Ensino Superior - Sílvia C. Monteiro (CIEd, Universidade do Minho, Portugal)
- 13h00** | **Intervalo para almoço**
- 14h30** | • **Conferência 5**
Aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares (Project Based Learning - PBL): Contextos, princípios e resultados - Rui Lima & Diana Mesquita (Universidade do Minho, Portugal)
- 15h15** | • **Conferência 6**
Promover a parentalidade positiva - Isabel Macedo Pinto (Universidade do Porto, Portugal)
- 16h00** | **Intervalo**
- 17h00** | • **Simpósio 1 – Transição, adaptação, sucesso e permanência no Ensino Superior (Coord. Carlos Saiz – Universidade de Salamanca, Espanha)**
- Autoeficácia em estudantes do 1º ano do Ensino Superior e intenção precoce de abandono - Joana R. Casanova, Leandro S. Almeida & Ana Bernardo (CIEd, Universidade do Minho, Portugal & Universidade de Oviedo, Espanha)
 - A motivação para aprendizagem no Ensino Superior: Diferenças entre as variáveis sociodemográficas dos estudantes - Adriana Satco, Acácia A. Santos, Simone Dalbosco & Leandro S. Almeida (Universidade São Francisco, Brasil; IMED, Passo Fundo, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)
 - Perfil dos estudantes ingressantes no Ensino Superior: Estudo preliminar na Universidade Federal do Pará - Ana Cláudia R. Castro, Adriana Satco & Leandro S. Almeida (Universidade Federal do Pará, Brasil; Universidade de São Francisco, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

- Desenvolver a decisividade no Ensino Superior – Luís André Filipe, Maria João Alvarez & Joaquim Ferreira (Universidade de Lisboa, Portugal & Universidade de Coimbra, Portugal)

18h15 • **Comunicações livres 1 (Coord. Ana A. Martins – Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, Portugal)**

- Inovações educativas STEAM no PEDAIIS - Alberto Rocha & Helena Fonseca (ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação, Portugal)
- A inclusão educacional de um aluno superdotado com transtorno de asperger no Ensino Fundamental: Um estudo de caso - Waleska Karinne Souto & Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília, Brasil)
- Relações da autoeficácia com o psicólogo em contexto escolar - Solange Ester Koehler & Lourdes Mata (Instituto Federal Farroupilha, Santa Maria, Brasil & ISPA Instituto Universitário, Portugal)
- Intervenção fonoarticulatória em um grupo de estudantes brasileiros com defasagem na leitura e escrita - Andreia Osti & Aline Gasparini Zacharias (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil)
- As concepções de lúdico de professores da educação básica: Reflexões a partir da formação em um programa do Governo Federal Brasileiro – Tatiana Fernandes de Lucca & Andreia Osti (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil)

18h15 • **Comunicações livres 2 (Coordenação Claisy Maria Marinho-Araújo – Universidade de Brasília, Brasil)**

- Formação continuada em Psicologia Escolar e a reconfiguração de sentidos sobre a prática profissional - Lorena de Almeida Cavalcante & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)
- Ações e reflexões na formação continuada de psicólogos escolares: A experiência da Secretaria de Educação do Distrito Federal (Brasil) - Leonardo Vieira Nunes (Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasil)
- O perfil profissional do psicólogo escolar ingressante da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Indicadores para o desenvolvimento de competências - Thaysa Pacheco Cacau & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)
- Formação continuada em Psicologia Escolar: Uma revisão de literatura - Thaysa Pacheco Cacau & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)
- Escolas inovadoras e práticas de sucesso: Uma discussão sob o olhar da Psicologia Escolar - Jessica de Medeiros Possatto & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)
- A atuação do psicólogo escolar no enfrentamento ao racismo institucional no Ensino Superior - Matheus Asmassallan de Souza-Ferreira & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)

18h15 • **Sessões de Posters**

- Habilidades cognitivas e o currículo: A visualização na Geometria Espacial - Luciana Brito, António José Osório & Leandro S. Almeida (Agrupamento de Escolas de António Feijó & Universidade do Minho, Portugal)
- Adaptação dos estudantes ao Ensino Superior em Angola - Teresa G. Paulo & Leandro S. Almeida (ISCED do Uíge, Angola & Universidade do Minho, Portugal)
- Transição para o mercado de trabalho de diplomados do Ensino Superior: Identidade, agência e estrutura - Liliana Paulos, Sandra T. Valadas & Leandro S. Almeida (Universidade do Minho & Universidade do Algarve, Portugal)
- A percepção de ambientes/espços restauradores em uma escola classe na periferia do Distrito Federal - Fabrício Manoel de Jesus & Lucas José Correia de Medeiros Gusmão (Universidade de Brasília, Brasil)

- La comprensión emocional en alumnos con distintos niveles de desempeño: Experiencia práctica para la etapa de Educación Primaria - Ramón García Perales & Rosana Zamora Pérez (Universidade de Castilla La Mancha, Espanha)
- Conocimientos y percepciones docentes sobre la respuesta educativa a los alumnos con altas capacidades intelectuales - Ramón García Perales & Almudena García Carreño (Universidade de Castilla La Mancha, Espanha)
- Estratégias de aprendizagem dos estudantes do Ensino Superior: Dados preliminares da construção e validação de questionário - Carmelinda Araújo, Susana Gakyia Caliatto, & Leandro S. Almeida (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)
- Programa ODISSEIA I: Treinamento da criatividade na sala de aula - Themys de Cassia Moura de Carvalho (Universidade do Minho, Portugal)
- Avaliação Cognitiva na Infância: A ECCOs 4/10 entre escalas afins - Lurdes Brito & Leandro S. Almeida (Colégio Universal, Porto & Universidade do Minho, Portugal)

20h00 Encerramento

29 de junho de 2018

- 09h15** • **Conferência 7**
Estudos sobre Adaptação ao Ensino Superior no Brasil – Acácia A. Santos (Universidade São Francisco, Brasil)
- 10h00** • **Conferência 8**
À Procura do Estudante Ideal: Um Roteiro para a Observação Institucional do Sucesso no Ensino Superior – Alexandra M. Araújo (Universidade Portucalense, Portugal)
- 10h45** • **Conferência 9**
Los desafíos actuales de la Enseñanza Superior sobre los que el Pensamiento Crítico tiene algo que decir – Carlos Saiz (Universidad de Salamanca, Espanha)
- 11h30** **Intervalo**
- 11h45** • **Conferência 10**
Bem-estar e realização académica em estudantes do Ensino Superior – Ema Patrícia Oliveira & Maria Dolores Merino (Universidade da Beira Interior, Portugal & Universidade Complutense de Madrid, Espanha)
- 12h30** **Intervalo para almoço**
- 14h30** • **Simpósio 2 – Cognição, Aprendizagem e Desempenho (Coord. Gina C. Lemos, CIEd, Universidade do Minho, Portugal)**
- Bateria de Aptidões Cognitivas: Estudos de precisão e validade - Gina C. Lemos & Leandro S. Almeida (CIEd, Universidade do Minho, Portugal)
 - Bateria de Provas de Raciocínio: Estudos de diferenças do género e classe escolar - Argenti O. Amaral, Leandro S. Almeida & Manuel J. Morais (Universidade Pedagógica, Quelimane, Moçambique & Universidade do Minho, Portugal)

14h30

- Procesos de atención y medidas de inteligencia en estudiantes universitarios - Jorge Cedeño-Meza & Inger Maitta (Universidade Técnica de Manabi, Equador & Universidade do Minho, Portugal)
- **Simpósio 3 – Estudos com universitários: Variáveis cognitivas, contextuais e socio-emocionais (Coord. Neide de Brito Cunha, Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil)**
 - Relações entre motivação para aprender e adaptação acadêmica no Ensino Superior - Thatiana Helena de Lima (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
 - Competência de estudo e estratégias de aprendizagem em universitários – André Luís Paiva Pompeu & Neide de Brito Cunha (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil)
 - Procedimentos de estudo no Ensino Superior: Um estudo teórico-reflexivo para a construção de uma escala para estudantes do Brasil e Portugal - Susana Gakyia Caliatto, Carmelinda Araújo & Leandro S. Almeida (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)
 - Desafios da escrita acadêmica no Ensino Superior - Andreza Schiavoni & Leandro S. Almeida (Universidade Estadual de Londrina, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

16h00 **Intervalo**

16h30

- **Comunicações livres 3 (Coord. José Carrión-Martínez, Universidade de Almeria, Espanha)**
 - La percepción de las familias sobre el clima y conflictos de convivencia en centros escolares - José Carrión-Martínez, María del Mar Fernández-Martínez, & Mónica Rebeca Franco-Pombo (Universidade de Almeria, Espanha & Universidade Católica de Santiago de Guayaquil, Equador)
 - Construção de um instrumento de avaliação de raciocínio clínico - Júlio Aragão & Leandro S. Almeida (Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)
 - Diferenciação cognitiva entre alunos regulares e alunos com altas capacidades: Estudo com alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade - Alberto Rocha, Leandro S. Almeida & Ramón García Perales (Universidade do Minho, Portugal & Universidade de Castilla La Mancha, Espanha)

16h30

- **Comunicações livres 4 (Coord. Lúcia Miranda, Universidade da Madeira, Portugal)**
 - Relações entre estratégias self-handicapping, as atribuições causais para o rendimento escolar e rendimento em alunos do ensino superior - Lúcia Miranda, Jennire G. Vargas & Leandro S. Almeida (Universidade da Madeira & Universidade do Minho, Portugal)
 - Suporte social, habilidades sociais e relação professor-aluno na Educação Superior - Joene Vieira-Santos, Almir Del Prette, Zilda Aparecida Del Prette & Leandro S. Almeida (Universidade Federal de São Carlos, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)
 - Avaliação da compreensão de leitura: Utilização da técnica do cloze com universitários - Elisabete T. Gonçalves & Leandro S. Almeida (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal & Universidade do Minho, Portugal)
 - Pensamento crítico: Relato dos esforços havidos na construção de nova prova para a sua avaliação - Bruna Casiraghi, Jorge Cedeño-Meza & Leandro S. Almeida (Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Brasil; Universidade Técnica de Manabi, Equador & Universidade do Minho, Portugal)

17h30

Encerramento

► RESUMOS

28 de Junho de 2018

Conferência 1

Ensino Superior: Adaptação e sucesso académico

Leandro S. Almeida (Universidade do Minho, Portugal)

Num contexto sociopolítico de mudanças e desafios colocados ao Ensino Superior (ES), analisam-se algumas alterações na composição da sua população estudantil e como certos subgrupos de estudantes podem apresentar dificuldades no seu processo de transição e adaptação. A investigação elenca um conjunto alargado de situações que se constituem em desafios para os ingressantes. Tomando dados recolhidos pelo ObservatoriUM, ilustra-se a possibilidade de ocorrência de tais dificuldades descrevendo os estudantes que, nos últimos anos, ingressam na Universidade do Minho. A não superação atempada e adequada de tais dificuldades pode afetar o rendimento académico e a permanência dos estudantes na instituição/curso, justificando a implementação de medidas de apoio por parte da instituição e dos seus professores.

Conferência 2

Avaliação da Educação Superior: Indicadores para atuação em Psicologia Escolar

Avaliação da Educação Superior: Indicadores para atuação em Psicologia Escolar

Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)

Em nível mundial, a qualidade da educação superior tem sido balizada por processos avaliativos que sustentam ações de acompanhamento, supervisão, regulação, controle, acreditação de suas atividades. Um panorama da sociedade do conhecimento apresenta a avaliação da educação superior como uma prioridade política na agenda global. A atuação da Psicologia Escolar adquire importância basilar nesse complexo cenário, no qual ocorrem amplos processos de aprendizagens e desenvolvimento humano adulto, de fortalecimento da autonomia pessoal e da emancipação, de reflexão e exercício político para a participação social. Justifica-se, portanto, a consecução de pesquisas que investiguem o papel que pode vir a assumir a intervenção psicológica no contexto da educação superior, na mediação de ações intencionalmente planejadas para a construção de competentes trajetórias de formação académica e profissional. O objetivo dessa conferência é discutir, a partir dos processos avaliativos utilizados na educação superior brasileira, indicadores para a atuação da psicologia escolar voltada à conscientização e ao empoderamento dos sujeitos, bem como às transformações sociais emancipadoras, à permanência digna, ao sucesso académico no ensino superior.

Conferência 3

Criatividade no Ensino Superior

Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília, Brasil)

No cenário contemporâneo marcado por crises, dilemas, contradições e rápidas mudanças, a habilidade para criar tornou-se elemento chave para indivíduos e sociedade. Neste sentido, é importante examinar o papel das instituições de ensino superior na formação de indivíduos e profissionais preparados para lidar de forma criativa com os impasses e problemas deste milênio. Nesta conferência será analisada a extensão em que a criatividade

tem sido desenvolvida no contexto do ensino superior a partir de argumentos teóricos, empíricos e metodológicos, com incidência na investigação e na prática.

•

Conferência 4

Gestão de carreira e promoção da empregabilidade no Ensino Superior

Silvia C. Monteiro (CIEd, Universidade do Minho, Portugal)

As mudanças ocorridas no mercado de trabalho ao longo dos últimos anos conduziram à emergência de uma nova perspetiva face ao conceito de empregabilidade. Apela-se cada vez mais à responsabilidade individual, mas também à responsabilidade das instituições formativas ao nível da promoção de competências de gestão de carreira, paralelamente às competências técnicas e transversais tradicionalmente desenvolvidas ao longo da formação superior. Face a isto, irão ser apresentados nesta conferência alguns modelos e estratégias de apoio à intervenção na área da gestão de carreira no ensino superior, com a exemplificação de alguns casos práticos reportados na literatura.

•

Conferência 5

Aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares (Project Based Learning - PBL): Contextos, princípios e resultados

Rui Lima & Diana Mesquita (Universidade do Minho, Portugal)

Esta comunicação tem como objetivo a divulgação e disseminação do impacto da aprendizagem ativa e, em particular, da aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares (“Project Based Learning”) no Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial, da Universidade do Minho. Procurar-se-á documentar o trabalho desenvolvido em 13 anos de implementação e potenciar a sua difusão a outros contextos, visando fomentar processos inovadores de ensino e de aprendizagem assentes nos princípios da interdisciplinaridade e articulação entre a formação inicial e a prática profissional. Adicionalmente, algumas considerações serão colocadas, no sentido de promover uma reflexão crítica sobre como a Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplinares pode ser implementada no contexto do Ensino Superior.

•

Conferência 6

Promover a parentalidade positiva

Isabel Macedo Pinto (Universidade do Porto, Portugal)

A parentalidade é um desafio para muitos pais, e em Portugal, as intervenções com vista à promoção das competências parentais empiricamente validadas são quase inexistentes. Contudo, o impacto das famílias e da parentalidade no desenvolvimento das crianças é um facto mais do que provado em psicologia e em educação, verificando-se que muitas famílias se debatem com dificuldades de ordem vária e necessitam de apoio e de informação no processo de educação dos seus filhos. Esta comunicação aborda a parentalidade como um domínio onde é urgente intervir e apresenta um modelo hierárquico de intervenção multinível, o sistema TripleP - Parentalidade Positiva para Pais, um conjunto de programas baseados em evidência que têm vindo a ser usados em Portugal desde há alguns anos. São divulgados os princípios orientadores e os fundamentos do modelo TripleP, e apresentados os resultados preliminares de um estudo randomizado em curso, com famílias em risco psicossocial, em que foi usado o programa TripleP grupo.

Simpósio 1

Autoeficácia em estudantes do 1º ano do Ensino Superior e intenção precoce de abandono

Joana R. Casanova, Leandro S. Almeida & Ana Bernardo (CIEd, Universidade do Minho, Portugal & Universidade de Oviedo, Espanha)

O abandono académico é um fenómeno que tem vindo a merecer uma crescente preocupação por parte das instituições de Ensino Superior, espelhando as recomendações europeias para o aumento da população adulta com formação de nível superior. O aumento do número e diversidade de estudantes no Ensino Superior, assim como das possibilidades de mobilidade dentro e entre instituições, ou mesmo as possibilidades de reingresso, complexificam um sentido único do conceito e expressão de abandono. Apresenta-se um estudo com estudantes do 1º ano do ensino superior com o objetivo de analisar o impacto de variáveis sociodemográficas nas perceções de autoeficácia e como essas variáveis estão relacionadas com a intenção de abandono. Devido às consequências negativas do abandono para o indivíduo, sua família e instituição, a deteção prévia de estudantes em risco é essencial para a contenção e prevenção do fenómeno.

A motivação para aprendizagem no Ensino Superior: Diferenças entre as variáveis sociodemográficas dos estudantes

Adriana Sático, Acácia A. Santos, Simone Dalbosco, & Leandro S. Almeida (Universidade São Francisco, & IMED, Passo Fundo, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

Esta pesquisa investigou as diferenças na motivação para aprendizagem de 336 estudantes de diversos cursos do Ensino Superior, de uma universidade privada localizada na região Sul do Brasil. As idades dos participantes variaram entre 16 a 57 anos ($M = 22,7$; $DP = 6,6$), em sua maioria mulheres ($n = 250$; 74,4%). Os construtos motivacionais foram avaliados pela Escala de Avaliação das Atribuições de Causalidade para Sucesso e Fracasso Acadêmico de Universitários e a Escala de Avaliação da Motivação para a Aprendizagem em Universitários, que afere as metas de realização. Ao lado disso, foi investigada a autopercepção de desempenho dos estudantes a sua intenção, ou não, de abandonar o curso. As atribuições de causalidade frente ao sucesso foram prevalentes nos estudantes que apresentaram alta percepção de desempenho académico, que também eram os mais orientados pela meta aprender, e por aqueles que não possuíam intenção de abandonar o curso. O oposto ocorreu com as atribuições de causalidade voltadas ao fracasso académico. Adicionalmente, estudantes com baixa percepção de desempenho académico obtiverem maiores escores na meta performance evitação. Quanto ao gênero, os homens alcançaram maior média para a meta performance aproximação em comparação às mulheres. Baseados nestes resultados sugere-se maior atenção para os aspectos motivacionais por parte dos professores e outros profissionais atuantes no Ensino Superior, sobretudo considerando que os resultados referentes aos construtos motivacionais podem estar associados à predisposição ao abandono do curso.

Perfil dos estudantes ingressantes no Ensino Superior: Estudo preliminar na Universidade Federal do Pará - Campus Bragança

Ana Cláudia R. Castro, Adriana Sático & Leandro S. Almeida (Universidade Federal do Pará, Campus de Bragança, Brasil; Universidade de São Francisco, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

O contexto de vida de estudantes do Ensino superior antes do ingresso no contexto universitário determina em sobremaneira a qualidade das experiências académicas e o presente estudo faz parte de uma investigação de doutoramento e tem por objetivo mostrar dados preliminares sobre o perfil social dos calouros de oito Licenciaturas da Universidade Federal do Pará - campus Bragança/Brasil. Na primeira etapa do estudo foi aplicado um

questionário aberto a 77 estudantes que ingressavam na Universidade, procurando identificar as suas expectativas académicas, dificuldades antecipadas na sua entrada no ensino superior, e se o curso e a instituição correspondiam ou não às suas primeiras escolhas vocacionais e quais objetivos de vida após a formação. A análise de conteúdo das respostas obtidas permitiu-nos descrever perfis de estudantes, tomando também indicadores socioeconómicos, suas expectativas assim como a necessidades de apoio por parte dos professores e da instituição no período de vivência académica.

•

Desenvolver a decisividade no Ensino Superior

Luís André Filipe, Maria João Alvarez & Joaquim Ferreira (Universidade de Lisboa, Portugal & Universidade de Coimbra, Portugal)

Ainda que a decisão seja uma preocupação na definição da carreira ou na gestão a nível empresarial, a tomada de decisão individual, transversal às várias áreas da vida pessoal e profissional, não tem sido suficientemente abordada e desenvolvida. Deste modo, resultando do cruzamento da experiência clínica com o trabalho desenvolvido em contexto formativo, que permitiu identificar uma lacuna nas competências transversais dos adultos emergentes, surgiu a oportunidade de desenvolver um programa de formação dirigido especificamente à Competência de Tomada de Decisão. O trabalho prévio de investigação, para além da recolha de informação relevante, incluiu uma componente qualitativa, para tomar contacto com a forma como os adultos emergentes percebem a forma como a sua capacidade de decisão se desenvolveu, e uma outra componente quantitativa de recolha de dados sobre a relação entre o estilo de Tomada de Decisão e a satisfação com a vida, na população em geral. Foi, assim, possível desenvolver e aplicar um programa de formação, dividido em 5 sessões com uma duração de 3 horas cada, que aborda aspetos como: a definição e relevância da decisão, a biologia da decisão, fatores externos de influência da decisão, os vieses e as heurísticas, a motivação para a decisão, ferramentas de apoio à decisão e avaliação da decisão. Nesta comunicação apresentam-se os primeiros resultados relacionados com a componente de investigação qualitativa e com a satisfação dos formandos com o programa de formação.

•

Comunicações livres 1

Inovações educativas STEAM no PEDAIS

Alberto Rocha & Helena Fonseca (ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação)

O Programa de Enriquecimento nos Domínios da Aptidão, Interesses e Socialização (PEDAIS) responde aos interesses e necessidades de aprendizagem de crianças e jovens sobredotados e talentosos. Uma das respostas passou pelo desenvolvimento de projetos integradores e temáticos, caracterizados pela abordagem interdisciplinar STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), por exemplos "CSI ANEIS - Who did it?"; "Vem comigo fazer os aviões" e "Charcos com vida". Estes projetos permitem desenvolver diferentes áreas do saber, mobilizam competências e conhecimentos de carácter científico, tecnológico e artístico, permitindo o atendimento educativo a um grupo de participantes heterogéneo nas idades, necessidades e interesses.

•

A inclusão educacional de um aluno superdotado com transtorno de Asperger no Ensino Fundamental: Um estudo de caso

Waleska Karinne Souto & Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília, Brasil)

Escolas com orientação inclusiva podem ser consideradas um meio eficaz de combate às atitudes discriminatórias. Elas possibilitam a criação de comunidades acolhedoras que valorizam a diversidade, os interesses e as habilidades individuais. Os superdotados podem apresentar dificuldades comportamentais, emocionais e de

aprendizagem simultaneamente às habilidades superiores. A sobreposição dessas características aparentemente antagônicas é denominada dupla excepcionalidade. A pesquisa apresenta como objetivo analisar a inclusão educacional de um aluno superdotado com transtorno de Asperger no ensino fundamental a partir da perspectiva de gestores, professores, mãe e do próprio aluno. Trata-se de uma investigação com abordagem qualitativa de estudo de caso único. O participante da pesquisa é um aluno do gênero masculino com 11 anos de idade e características de dupla excepcionalidade: superdotação e transtorno de Asperger. Ele está incluído em uma classe comum do ensino regular e frequenta uma das salas de recursos para atendimento educacional especializado aos alunos com altas habilidades/superdotação. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, análise documental e observações diretas. Os resultados encontrados serão analisados mediante triangulação dos dados obtidos a partir das diferentes fontes utilizadas. O método de análise de dados empregado será a análise de conteúdo qualitativa.

• **Relações da autoeficácia com o psicólogo em contexto escolar**

Solange Ester Koehler & Lourdes Mata (Instituto Federal Farroupilha, Santa Maria, Brasil & ISPA Instituto Universitário, Portugal)

Os 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs) foram criados em 2008, no Brasil, para oferecer cursos de ensino médio técnico até pós-graduação voltados à educação profissional e tecnológica. Nesse recorte, porém, será apresentada a caracterização do psicólogo, bem como uma análise da sua autoeficácia. A autoeficácia refere-se à crença da pessoa sobre sua capacidade para exercer determinada atividade, tendo como referência a Teoria Social Cognitiva de Bandura (1977, 1997). Foi realizada uma pesquisa junto a 206 psicólogos que atuam diretamente no contexto escolar, sendo que a média de idade dos servidores é de 35,44 anos, variando entre 24 a 60 anos. Esses psicólogos possuem uma média superior a 5 anos de trabalho no serviço público federal. Em torno de 80% dos psicólogos são o único profissional da psicologia a trabalhar no campus, e 98% têm a carga horária de 40 horas semanais com estabilidade trabalhista. No que se refere à Escala de Autoeficácia dos Psicólogos em Contexto Escolar, apresentou-se a sua consistência interna em 0,93 e a variância total explicada foi de 56,27%. É uma escala com 28 itens distribuídos em 6 fatores. Serão apresentados e analisados os perfis de autoeficácia dos participantes tendo em conta as várias dimensões do instrumento.

• **Intervenção fonoarticulatória em um grupo de estudantes brasileiros com defasagem na leitura e escrita**

Andreia Osti & Aline Gasparini Zacharias (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil)

A presente pesquisa investigou a evolução da aprendizagem na leitura e escrita em dois grupos de alunos brasileiros por meio da metodologia fonoarticulatória. Participaram 30 crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental de escolas públicas de uma cidade no interior de São Paulo, divididos em dois grupos: alunos com dificuldades na alfabetização que não produzem textos e não conseguem ler autonomamente e outro grupo de alunos que apesar de estarem alfabetizados, apresentam dificuldades para escrever frases e no entendimento do texto. Metodologicamente foram feitas intervenções semanais com duração de uma hora, bem como observação e acompanhamento dos dois grupos de alunos. Pretendeu-se com essa pesquisa, verificar a contribuição da estimulação direta da consciência fonoarticulatória para o desenvolvimento dos alunos atendidos. Os resultados apontam que as crianças tiveram progresso em sua aprendizagem e que a aquisição da autonomia na leitura e escrita foi facilitada pela metodologia proposta.

•

As concepções de lúdico de professores da Educação Básica: Reflexões a partir da formação em um programa do Governo Federal Brasileiro

Tatiana Fernandes de Lucca & Andreia Osti (UNESP-Universidade Estadual Paulista, Brasil)

Este trabalho pretende apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com professores que participaram de um programa do governo federal brasileiro de formação continuada na área de alfabetização, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). O objetivo principal do PNAIC é alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade. Assim, foi oferecido aos professores um curso, no qual foi abordada a ludicidade e a sua relevância no processo de alfabetização. Esta pesquisa investigou como os professores compreendiam as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem. Assim, realizou-se uma entrevista semiestruturada com dez professoras que participaram do curso em 2013. Pode-se observar que uma significativa parcela das participantes (9/10) associa a ideia de ludicidade ao processo de ensino e suas possibilidades de trabalho com a alfabetização. Assim, assinalam que o lúdico e, especificamente os jogos contribuem para o processo de alfabetização por possibilitar um trabalho significativo com a escrita, além de propiciar o prazer e o interesse dos alunos neste tipo de atividade. Logo, infere-se que estas participantes possuem um olhar positivo para este recurso e afirmaram utilizar os jogos disponibilizados pelo PNAIC em seu cotidiano, por compreenderem suas contribuições para o processo de aprendizagem dos alunos.

•

Comunicações livres 2

Formação continuada em Psicologia Escolar e a reconfiguração de sentidos sobre a prática profissional

Lorena de Almeida Cavalcante & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil)

No Brasil, a formação continuada em Psicologia Escolar norteia-se por finalidades que se integram e complementam, como mediar desenvolvimento humano adulto e favorecer a concretização de competências profissionais. O presente estudo, que está em andamento, objetiva propor e executar iniciativas de formação continuada para psicólogos das redes pública e privada de ensino do Distrito Federal. Para tanto, adotou-se a pesquisa-intervenção, que permite congrega ações de investigação e transformação da realidade. Como resultado preliminar, verificou-se que as interações ocorridas no âmbito dos encontros formativos, destacadamente as que envolviam a realização de mediações estéticas e de articulações teórico-práticas, promoveram a reconfiguração de sentidos sobre a prática profissional e subsidiaram mudanças em diretrizes laborais.

•

Ações e reflexões na formação continuada de psicólogos escolares: A experiência da Secretaria de Educação do Distrito Federal (Brasil)

Leonardo Vieira Nunes (Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasil)

A formação continuada de psicólogos(as) escolares é um tema que vem despertando interesse de pesquisadores brasileiros, especialmente na última década. Na Secretaria de Educação do DF (SEDF) em Brasília, Brasil, essa modalidade formativa alcançou maior relevância institucional quando, em 2016, foi ofertada na EAPE (Centro de Formação dos Profissionais da Educação da SEDF) um curso específico para o desenvolvimento profissional dos(as) psicólogos(as) atuantes nas Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem dessa Secretaria. Os principais temas abordados nessa formação foram: a) compromisso social e político do(a) psicólogo(a) escolar; b) desenvolvimento humano e aprendizagem na perspectiva da Psicologia Histórico-cultural; c) função social da escola; d) perfil profissional do(a) psicólogo(a) escolar; e) atuação institucional e possibilidades de intervenção; e f) o(a) psicólogo(a) frente à avaliação dos processos psicológicos. Participaram do curso 78 psicólogos(as); as

atividades propostas consistiram em leituras, tutoriais, estudos de casos, mediações estéticas, palestras, aulas expositivas, trabalhos em grupo e oficinas. O presente trabalho visa relatar essa experiência de formação continuada e sua importância para o desenvolvimento profissional dos(as) psicólogos(as) escolares da SEDF, destacando relatos dos participantes acerca do processo formativo.

O perfil profissional do psicólogo escolar ingressante da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Indicadores para o desenvolvimento de competências

Thaysa Pacheco Cacau & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil).

O perfil profissional do psicólogo escolar tem requerido constantes estudos e atualizações, especialmente pela necessidade do desenvolvimento de competências cada vez mais coadunadas aos desafios da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF) no Brasil. O desafio se torna premente, quando se trata de psicólogos escolares ingressantes nestes espaços de atuação. Nesse sentido, o presente estudo (em andamento) terá como objetivo investigar indicadores do perfil profissional do psicólogo escolar ingressante na Secretaria de Educação do DF, visando a construção coletiva de propostas formativas para o desenvolvimento de competências. Serão realizadas rodas de conversas por meio da avaliação de estudos de casos com 17 psicólogos ingressantes. As informações recolhidas serão interpretadas à luz da Psicologia Histórico-Cultural do Desenvolvimento Humano e da Psicologia Escolar Crítica. Espera-se que esta pesquisa ofereça subsídios para ações formativas em serviço como aporte para a formação continuada e a construção de novos conhecimentos teórico-metodológicos em psicologia escolar, podendo impactar a elaboração de políticas públicas ou diretrizes, especialmente voltadas para a institucionalização de ações e matrizes formativas para o psicólogo escolar ingressante na SEDF.

Formação continuada em Psicologia Escolar: Uma revisão de literatura

Thaysa Pacheco Cacau & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil).

O presente trabalho teve como objetivo mapear estudos e produções científicas sobre a Formação Continuada em Psicologia Escolar nos últimos dez anos. A pesquisa ocorreu utilizando a base de dados BVS Psicologia Brasil, biblioteca digital de monografias da Universidade de Brasília e o repositório institucional de teses e dissertações da mesma instituição, por meio do descritor “formação continuada do psicólogo escolar”. Foram analisados 11 trabalhos entre os anos de 2007 e 2017, que abordavam o tema da formação continuada do psicólogo escolar. Foi possível perceber que a formação continuada em psicologia escolar ainda é pouco explorada no Brasil e em cenários internacionais, revelando uma grande lacuna na produção de conhecimento científico nestes contextos. Foi consenso na literatura encontrada a necessidade de ações formativas contínuas em serviço, formações continuadas, tendo em vista a insuficiência do suporte teórico e prático da formação inicial e a importância do psicólogo escolar como promotor de desenvolvimento humano em espaços educativos.

Escolas inovadoras e práticas de sucesso: Uma discussão sob o olhar da Psicologia Escolar

Jessica de Medeiros Possatto & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil).

Práticas exitosas em contextos educativos vêm sendo constituídas como materialidades da cultura do sucesso escolar, especialmente quando enfocam as potencialidades e possibilidades dos atores educacionais (professores, estudantes, gestores) em contraponto às dificuldades geralmente evidenciadas. Como espaços férteis para a existência de práticas de sucesso, as escolas inovadoras pressupõem concepções amplas e relacionais de desenvolvimento humano e ensino, disseminando a melhoria educacional em diferentes níveis de ensino. Este estudo (em processo) teve como objetivo discutir as configurações de escolas inovadoras e suas práticas de sucesso a partir da Psicologia Escolar Crítica, área comprometida com a transformação social por meio

da crítica a práticas institucionais adaptacionistas e normatizadoras, visando processos de conscientização dos atores educacionais. Utilizaram-se, na investigação de base metodológica qualitativa, observações interativas e entrevistas. Os resultados serão úteis para subsidiar orientações, diretrizes e políticas públicas voltadas à atuação da psicologia escolar com o foco no sucesso escolar.

A atuação do psicólogo escolar no enfrentamento ao racismo institucional no Ensino Superior

Matheus Asmassallan de Souza-Ferreira & Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília, Brasil).

No cenário brasileiro atual de ampliação do acesso ao Ensino Superior, aliado à implementação de políticas de permanência estudantil e de ações afirmativas institucionais, tem-se um fértil espaço para desenvolvimento e contribuição da psicologia escolar. Objetivando uma intervenção institucional e coletiva, é imperioso o enfrentamento do racismo institucional e o fortalecimento de grupos tradicionalmente excluídos deste segmento de educação, como a população negra. Este trabalho (em andamento), visa investigar e conhecer a atuação do Psicólogo Escolar no ensino superior junto a estudantes negras/os na Universidade de Brasília, procurando caracterizar, mapear e analisar essa atuação frente à diversidade racial e ao racismo institucional nesse contexto. O desenho metodológico da pesquisa de caráter qualitativo, sob o aporte epistemológico e teórico da Psicologia Histórico Cultural, envolveu a realização do Mapeamento Institucional, que abrange observações do espaço institucional da UnB; questionário de caracterização e entrevistas junto aos psicólogos escolares; rodas de conversas com os estudantes negros para compreensão do seu protagonismo no enfrentamento do racismo institucional. Espera-se, com essa investigação, construir subsídios para políticas públicas e institucionais, no intuito de fortalecer a atuação dos psicólogos escolares nestes espaços considerando a diversidade étnico-racial dos estudantes na educação superior.

Posters

Habilidades cognitivas e o currículo: a Visualização na Geometria Espacial

Luciana Brito, António José Osório & Leandro S. Almeida (Agrupamento de Escolas de António Feijó & Universidade do Minho, Portugal)

Dentre os fatores específicos do 1.º estrato do modelo psicométrico Cattell-Horn-Carroll (CHC) de compreensão da estrutura da inteligência humana encontra-se a visualização, que se traduz na habilidade de simular mentalmente a transformação de objetos e padrões complexos, por rotação, mudança de tamanho ou posicionamento, sendo que a visualização espacial trata especificamente da manipulação mental de figuras tridimensionais complexas. Para além da investigação no domínio da inteligência, esta habilidade é também muito estudada na Educação Matemática, dada a sua forte presença no currículo nesta disciplina do ensino básico. Esta comunicação procura interseccionar a investigação na Psicologia e Educação Matemática sobre a visualização espacial, fornecendo exemplos da sua presença no currículo e pistas para o seu desenvolvimento apoiado no uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Adaptação dos estudantes ao Ensino Superior em Angola

Teresa G. Paulo & Leandro S. Almeida (ISCED do Uíge, Angola & Universidade do Minho, Portugal)

O sistema educativo em Angola apresenta uma forte expansão do seu Ensino Superior (ES), em particular a partir da organização do ES em oito regiões académicas. Dada a diversidade de estudantes que ingressam, alguns deles apresentam dificuldades na sua transição e adaptação ao ensino superior, daí decorrendo taxas elevadas de insucesso académico e abandono. Para o estudo deste fenómeno, iremos analisar as dificuldades antecipadas

pelos estudantes aquando do seu ingresso no ES. Este questionário considera seis domínios de dificuldade: adaptação à instituição, aprendizagem, interpessoal, económica, autonomia, e vocacional. Os dados expressam que de uma maneira geral os ingressantes não antecipam dificuldades nas áreas apontadas, exceto ao nível das dificuldades financeiras ou económicas. O domínio vocacional é aquele em que os estudantes antecipam menos dificuldades.

• **Transição para o mercado de trabalho de diplomados do Ensino Superior: Identidade, agência e estrutura**

Liliana Paulos, Sandra T. Valadas & Leandro S. Almeida (Universidade do Minho & Universidade do Algarve, Portugal)

As questões da transição de diplomados do Ensino Superior (ES) para o mercado de trabalho assumem particular relevância no contexto socioeconómico atual. Com o presente projeto de tese pretendemos compreender como se processa essa transição, considerando a identidade, agência e estrutura, através da realização de um estudo longitudinal com diplomados de duas IES públicas nacionais (UAlg e UMinho), empregadores e *staff* académico. Do ponto de vista metodológico, a investigação assume uma natureza mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos de recolha de dados. No caso dos diplomados, pretendemos compreender os processos individuais de transição, descrever a construção do *self* de carreira e analisar a sua capacidade de agência; caracterizar a trajetória académica, o primeiro emprego e os fatores estruturais que influenciam a transição para o mercado de trabalho. No caso dos empregadores, tencionamos caracterizar políticas/práticas de recrutamento e compreender as perceções sobre os fatores que influenciam a transição de diplomados para a vida ativa. Em relação ao *staff* académico, caracterizaremos os serviços de apoio na transição de diplomados das duas IES e identificaremos boas práticas.

• **A percepção de ambientes/espacos restauradores em uma escola classe na periferia do Distrito Federal**

Fabrcio Manoel de Jesus & Lucas José Correia de Medeiros Gusmão (Universidade de Brasília, Brasil)

O presente estudo tem como objetivo analisar entre a comunidade escolar de uma escola classe da periferia do Distrito Federal a percepção de ambientes e espacos restauradores. Apresenta-se, assim, sob a estética dos ambientes e espacos restauradores. Ao realizar esse estudo, pode-se dimensionar o assunto de ambientes restauradores e transportá-lo para os ambientes escolares, contribuindo para uma analogia entre o ambiente escolar ideal (ou desejável) e o ambiente real (onde foi realizada a pesquisa empírica). Nesse aspeto, verificou-se também como o ambiente natural ou antrópico pode interferir na comunidade escolar da instituição educacional estudada. Assim, é indispensável evidenciar como é percebido um ambiente restaurador buscando compreender como os sujeitos percebem ambientes e lugares que podem ser restauradores ou danosos para os atores da comunidade escolar. O estudo é apresentado num caráter exploratório, com procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e ilustrado com imagens. A coleta de dados foi fundamentada em técnicas de observação do ambiente escolar utilizado pela comunidade escolar, com destaque à "revisão bibliográfica". Os resultados apresentados foram, de certa forma, acanhados por ser um tema ainda novo no Brasil de um modo geral.

• **La comprensión emocional en alumnos con distintos niveles de desempeño: Experiencia práctica para la etapa de educación primaria**

Ramón García Perales & Rosana Zamora Pérez (Universidade de Castilla La Mancha, Espanha)

Los beneficios que conlleva el trabajo de la Inteligencia Emocional (IE) en los centros educativos son innumerables. El conocimiento de las emociones propias y las de los demás constituye un aspecto clave del desarrollo integral de los alumnos. Partimos de la premisa de que puede existir un aprendizaje emocional, es decir, la IE se puede

aprender y mejorar. Dentro de este constructo nos encontramos con la comprensión emocional o capacidad para comprender las emociones unido al conocimiento de las conexiones entre pensamientos y sentimientos. A lo largo de esta investigación se realiza la evaluación de la comprensión emocional mediante dos instrumentos y para tres grupos de alumnos, un grupo experimental y dos grupos de control (43 alumnos como muestra final), a lo largo de dos momentos y con un proceso formativo entre ambos períodos dirigido únicamente para el grupo experimental. Se ha observado que el alumnado participante en el programa de intervención consigue índices de comprensión emocional más elevados tras la comparativa de los dos momentos de administración de los cuestionarios. En definitiva, queda patente que un buen grado de IE tiene beneficios importantes y ello ayuda a reducir la conflictividad escolar.

• **Conocimientos y percepciones docentes sobre la respuesta educativa a los alumnos con altas capacidades intelectuales**

Ramón García Perales & Almudena García Carreño (Universidade de Castilla La Mancha, Espanha)

Uno de los pilares básicos en la respuesta educativa con los alumnos con altas capacidades intelectuales lo constituye el equipo docente de su centro educativo. Su formación inicial y permanente conforma la base de la educación inclusiva, por lo que deberán de conocer y saber dar respuesta a la diversidad de sus aulas. En el caso concreto de los más capaces, aspectos como su clarificación conceptual, el proceso a seguir para lograr su detección, el conocimiento de las estrategias de intervención educativa y el manejo de los marcos legislativos vigentes, constituyen la base de la pirámide formativa docente para dar respuesta a estos alumnos. A lo largo de esta investigación se realiza un acercamiento sobre las percepciones de 68 docentes sobre los cuatro ámbitos señalados anteriormente a partir de la utilización de un cuestionario con 20 ítems. El profesorado participante en este estudio se muestra bastante alejado de la verdadera realidad de este grupo de alumnos, quedando patente una grave crisis en lo que a respuesta educativa hacia estos escolares se refiere y constituyendo una verdadera necesidad la generalización de procesos formativos para esta temática escolar.

• **Estratégias de aprendizagem dos estudantes do Ensino Superior: Dados preliminares da construção e validação de questionário**

Carmelinda Araújo, Susana Gakyia Caliatto & Leandro S. Almeida (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

As formas de aprender dos estudantes no Ensino Superior são particularmente relevantes na explicação do seu rendimento e sucesso académico. No quadro das abordagens ativas de ensino-aprendizagem e tomando os modelos cognitivo-construtivistas de aprendizagem, a investigação recorre a vários constructos para descrever as formas como os estudantes estudam, por exemplo mencionando abordagens superficiais e profundas de aprendizagem ou recorrendo a variáveis como a autorregulação, autonomia e motivação dos estudantes. Não existindo consenso sobre um impacto linear das várias estratégias no rendimento dos estudantes, e também não existindo estudantes puros numa ou outra abordagem, optamos neste projeto por identificar comportamentos dos estudantes, dentro e fora de sala de aula, que possam explicitar processos cognitivos, motivacionais e atitudinais, usados pelos estudantes tendo em vista o seu sucesso académico. O estudo está a ser feito junto de estudantes do Brasil e Portugal, havendo neste momento resultados discrepantes sobre o agrupamento dos itens aplicados nas dimensões identificadas através da análise fatorial. Nesta fase, apresentam-se os quatro fatores identificados de forma mais consistente na amostra portuguesa (Organização e planeamento do estudo; Envolvimento no estudo; Autoeficácia no estudo; e Participação na sala de aula), discutindo-se a possibilidades de convergência tendo em vista um instrumento de avaliação comum aos dois países.

Programa ODISSEIA I: Treinamento da criatividade na sala de aula

Themys de Cassia Moura de Carvalho (Universidade do Minho, Portugal)

O Programa ODISSEIA I, aplicado nas escolas públicas da cidade de São do Maranhão, é uma adaptação do Programa ODISSEIA da Dr^a Lucia Miranda, aplicado em Portugal. O Programa foi trabalhado em todas as matérias escolares com alunos do 5º ano do Ensino Básico, com idades compreendidas entre os 10 e os 11 anos de idade. Consta de 32 sessões, ao longo de um curso escolar, aplicando 22 técnicas de criatividade e dois projetos de grupo. Os professores receberam 12 horas de formação sobre como lecionar o programa. A metodologia de investigação foi Pretest/Postest, com grupo experimental e controle, com um total de 124 alunos. Foram aplicadas as escalas Inventário sobre o Clima para Criatividade em Sala de Aula (Fleith & Alencar, 2005), Teste de Produtos Criativos de Texto e Desenho (Adaptação de Amabile, 1983), Escala para Avaliação da Motivação Escolar Infantojuvenil (Martinelli & Sisto, 2011). Os resultados quantitativos e qualitativos sobre a eficácia do programa estão em análise.

Avaliação Cognitiva na Infância: A ECCOs 4/10 entre escalas afins

Lurdes Brito & Leandro S. Almeida (Colégio Universal, Porto & Universidade do Minho, Portugal)

A avaliação e a intervenção psico-educacionais em fases iniciais do desenvolvimento e da escolaridade são preocupações partilhadas pelos psicólogos, numa procura não só de resposta a pedidos de pais e educadores, como também de complementaridade e fundamentação de informações que deles recebem. Contudo, as provas clássicas têm-se mostrado com pouca novidade e atratividade para as crianças e algumas têm vindo a notar-se com alguma desadequação dos seus itens à realidade do quotidiano infantil; por outro lado, provas mais atuais não foram ainda aferidas à nossa população, dificultando a sua utilização no nosso País. Neste sentido, procurou-se com a ECCOs 4/10, criar uma prova de avaliação cognitiva para crianças portuguesas, que se irá apresentar neste poster. Da escala, apresentar-se-á a sua estrutura, tipologia de provas e itens, alguns resultados de análises psicométricas bem como a proximidade em relação a outras provas congéneres e que lhe serviram de referência.

29 de Junho de 2018

Conferência 7

Estudos sobre adaptação ao Ensino Superior no Brasil

Acácia A. Santos (Universidade São Francisco, Campinas, Brasil)

O número de matrículas no Ensino Superior (ES) no Brasil cresceu expressivamente nos últimos 10 anos e populações tradicionalmente ausentes, hoje nele estão e precisam ser reconhecidas e integradas, sendo indispensável que as instituições de ensino superior desenvolvam projetos educativos que oportunizem ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades. Em razão disso, é de grande relevância a realização de estudos sobre a adaptação do estudante ao ensino superior. Para melhor compreensão dos estudos neste contexto, efetuou-se uma revisão de literatura que recuperou pesquisas feitas com universitários brasileiros, publicadas em periódicos que constam em duas das grandes bases de dados do país (SciELO Brasil e PePSIC). Os resultados revelaram que há diferentes instrumentos usados para a coleta de dados, mas que prevalece o uso do Questionário de Vivências Acadêmicas em sua versão reduzida. Esta é uma das marcas do contributo de pesquisadores portugueses na área. Os estudos recuperados contribuíram consideravelmente para a compreensão de muitos aspectos envolvidos na adaptação acadêmica no Brasil, ao longo dos últimos 17 anos. Além de propiciar maior

entendimento sobre a temática, os resultados obtidos devem servir para fundamentar os debates que possam subsidiar a formulação de políticas públicas e programas educacionais aplicados no ensino superior.

Conferência 8

À procura do estudante ideal: Um roteiro para a observação institucional do sucesso no Ensino Superior

Alexandra M. Araújo (Universidade Portucalense, Portugal)

A transição para o Ensino Superior (ES) implica, por parte do estudante, uma conciliação entre as suas expectativas pessoais e as expectativas que a instituição tem para o seu comportamento, desenvolvimento e aprendizagem. Contudo, o reconhecimento das características de um “estudante ideal” no Ensino Superior poderá não ser imediato para muitos daqueles que transitam para o primeiro ano e se adaptam aos múltiplos desafios propostos pelo novo contexto educativo. A investigação tem vindo a mostrar que a comunicação eficaz destas expectativas e a recolha e tratamento de informação acerca de tais características por parte das instituições têm um potencial de informação das práticas educativas que resulta em níveis aumentados de sucesso. Ao longo desta comunicação apresenta-se um roteiro para a observação institucional dos estudantes, identificando-se marcadores desse sucesso e formas de avaliar o mesmo. Propõe-se que os chamados “Observatórios” de estudantes podem recolher de forma sistemática dados acerca do rendimento, satisfação, desenvolvimento pessoal, envolvimento e adaptação dos estudantes, ao longo das suas carreiras académicas. A monitorização destas informações poderá auxiliar as instituições a constituírem modelos preditivos de persistência e realização, adaptados ao seu contexto e públicos, e permitir uma abordagem sustentada nos dados para a melhoria da intervenção educativa. Conclui-se com a apresentação de algumas práticas nacionais e internacionais de observação e sinalização do sucesso no ES.

Conferência 9

Los desafíos actuales de la Enseñanza Superior sobre los que el Pensamiento Crítico tiene algo que decir

Carlos Saiz (Universidade de Salamanca, Espanha)

Los desafíos de la educación, en general, y los de la enseñanza superior, en particular, son enormes, de mucho calado y, por lo tanto, de difícil solución. Se necesita de la coordinación de todas las partes implicadas en el proceso de aprendizaje para su cambio y mejora sustancial. Se requiere que las instituciones modifiquen sus objetivos y, sobre todo, que incrementen los recursos destinados a los mismos. Por parte de los docentes es conveniente que aumenten la sensibilidad hacia otras formas de entender su actividad. Pero, y es lo que más importa, que aquellos y los discentes trabajen de manera diferente, y no de forma puntual, sino de un modo generalizado. Es precisamente en la acción diaria encaminada a la mejora del aprendizaje donde el pensamiento crítico (PC) tiene algunas cosas que decir, debido a la manera de enfocar y ejecutar los procesos esenciales de adquisición de conocimiento. Estos siempre deben ser de naturaleza doble, cognitiva y no cognitiva, y ambos deben desempeñar su papel en el tablero del mejor saber. El PC puede abordar los desafíos de la sociedad del siglo XXI porque dispone de una concepción y una metodología que ha mejorado incluso el desempeño eficiente, haciéndolo eficaz. Para alcanzar este fin, es imprescindible que las coordenadas que guíen la enseñanza sean la transversalidad, la indagación colectiva y la solución de problemas importantes.

Conferência 10

Bem-estar e realização académica em estudantes do Ensino Superior

Emília Patrícia Oliveira & Maria Dolores Merino (Universidade da Beira Interior, Portugal & Universidade Complutense de Madrid, Espanha)

Acompanhando o desenvolvimento da Psicologia Positiva e o foco sobre as vertentes do funcionamento psicológico positivo dos seres humanos, também a investigação sobre a adaptação e o bem-estar dos estudantes no ensino superior tem sido alvo de um crescente investimento. As questões da adaptação e sucesso académico dos estudantes, em particular durante o seu primeiro ano no Ensino Superior, carecem de estudos voltados às variáveis pessoais dos estudantes que regulam o seu investimento e bem-estar na vida académica. Nesta comunicação são apresentados alguns resultados de um estudo sobre o funcionamento psicológico positivo realizado junto de universitários portugueses, destacando-se contributos relevantes para melhor compreender e apoiar o desenvolvimento e o sucesso académico dos estudantes durante a sua formação no ensino superior.

Simpósio 2

Bateria de Aptidões Cognitivas: Estudos de precisão e validade

Gina C. Lemos & Leandro S. Almeida (CIEd, Universidade do Minho, Portugal)

A necessidade de instrumentos de avaliação cognitiva devidamente atualizados e validados para a população portuguesa e a relevância de contribuir para a reflexão teoricamente fundada da estrutura da inteligência foram duas fortes razões que motivaram a construção, validação e normalização de resultados da Bateria de Aptidões Cognitivas (BAC; Lemos & Almeida, 2015). Apoiada no sólido modelo de inteligência CHC, a BAC propõe-se avaliar três processos cognitivos de complexidade crescente (compreensão, raciocínio, e resolução de problemas) em três conteúdos-chave da capacidade intelectual humana (verbal, numérica e espacial). Existe em duas versões: uma dirigida a jovens a frequentar os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (BAC_A) e outra, a jovens a frequentar o ensino secundário (BAC_B). O seu estudo de validação, suportado nos dados de precisão, validade de constructo e validade externa confirmam as qualidades psicométricas do instrumento, reforçando a recomendação do seu uso na prática do/a psicólogo/a. O estudo de normalização dos resultados é composto por uma amostra aleatória e representativa de adolescentes a frequentar escolas públicas de todas as regiões de Portugal (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Sul, arquipélagos da Madeira e Açores), entre o 6.º e o 12.º ano de escolaridade. Além de testada nesta amostra do ensino dito regular, a Bateria foi também estudada, de forma exploratória, em duas subamostras específicas, nomeadamente, Ensino Profissional e Ensino Artístico Especializado. Discutem-se as implicações práticas do seu uso em contextos educativos.

Bateria de Provas de Raciocínio: Estudos de diferenças do género e classe escolar

Argemiro O. Amaral, Leandro S. Almeida & Manuel J. Morais (Universidade Pedagógica, Quelimane, Moçambique & Universidade do Minho, Portugal)

A Bateria de Provas de Raciocínio (BPR8/10, versão adaptada para Moçambique) aplicada e validada da versão Portuguesa BPR7/9 reporta-se a alunos da 8.ª, 9.ª e 10.ª Classes, do ensino secundário moçambicano (1º Ciclo). A versão é composta por cinco provas que avaliam a capacidade de inferir e aplicar relações (raciocínio), recorrendo a tarefas de conteúdo diferenciado (raciocínio figurativo, abstracto, numérico, verbal, mecânico e espacial). Aplicou-se as cinco provas da Bateria a uma amostra de 1080 alunos moçambicanos, estando a idade entre 12 aos 18 anos, sendo uns da comunidade urbana, per-urbano e rural de Quelimane. Neste artigo

procuramos apresentar os resultados referentes às diferenças de desempenho cognitivo nos subtestes e na totalidade da bateria, até porque confirma-se a supremacia os alunos em função do gênero e classe escolar ao longo do 1º Ciclo do Ensino Secundário Geral.

• **Procesos de atención y medidas de inteligencia en estudiantes universitarios**

Jorge Cedeño-Meza & Inger Maitta (Universidade Técnica de Manabi, Equador & Universidade do Minho, Portugal)

En el mundo actual de la era del internet y del bombardeo de estímulos y de información que llegan de todas partes, tanto los procesos de atención como las habilidades de inteligencia cobran especial relevancia. El objetivo de este estudio es analizar la relación entre niveles de atención y medidas de inteligencia en estudiantes universitarios. La muestra está formada por 30 alumnos de educación superior de entre 20 y 34 años de edad pertenecientes a una universidad pública en el Ecuador. Para la evaluación de las variables se han utilizado las pruebas D2 (Brickenkamp, 1962), para medir la atención y la prueba de Habilidades Mentales Primarias de Thurstone (1967) para evaluar habilidades de inteligencia: razonamiento, comprensión verbal, fluidez verbal, inteligencia espacial y numérica. Los resultados obtenidos en la prueba de atención muestran bajo desempeño en el número de respuestas, pero un mejor rendimiento en cuanto a aciertos y concentración. Con respecto a las medidas de inteligencia se evidenció buen desempeño en razonamiento y comprensión verbal. Se aprecia una relación significativa positiva entre atención y medidas de inteligencia (razonamiento, comprensión verbal y inteligencia espacial). Los resultados muestran la necesidad de seguir estudiando estos procesos cognitivos en el contexto de la educación superior.

• **Simpósio 3**

Relações entre motivação para aprender e adaptação acadêmica no Ensino Euperior

Thatiana Helena de Lima (Universidade Federal da Bahia, Brasil)

O objetivo do estudo foi analisar a relação entre motivação para aprender e adaptação acadêmica em universitários. Participaram 237 estudantes que responderam ao Questionário de Adaptação ao Ensino Superior e a Escala de Motivação para a Aprendizagem. Observou-se correlações positivas e significativas entre os fatores projeto de carreira, adaptação pessoal-emocional, adaptação ao estudo e adaptação institucional e a meta aprender, assim como, entre o fator adaptação ao estudo e a meta performance aproximação. Correlações negativas e significativas entre os fatores projeto de carreira e adaptação pessoal-emocional com meta performance evitação. Os dados são discutidos à luz da teoria e novos estudos são sugeridos.

• **Competência de estudo e estratégias de aprendizagem em universitários**

André Luiz Paiva Pompeu & Neide de Brito Cunha (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil)

Considerando comportamentos autorregulatórios e o uso das estratégias de aprendizagem como habilidades básicas para obter sucesso acadêmico no ensino superior, este estudo teve como objetivo principal verificar se existe relação entre as competências de estudo e as estratégias de aprendizagem. Participaram 284 estudantes de dois cursos de uma universidade particular do Sul de Minas Gerais-Brasil, a saber Administração e Sistemas de Informação. Foi utilizada a Escala de Avaliação de Competências de Estudos – ACE de Almeida e Joly (2016) e a Escala de Avaliação de Estratégias de Aprendizagem EEA-U de Santos e Boruchovitch (2015). Os resultados apontaram correlações positivas e estatisticamente significativas, com magnitudes que variaram de fracas a fortes entre todos os fatores da ACE e da EEA-U e de seus totais.

•

Procedimentos de estudo no Ensino Superior: Um estudo teórico-reflexivo para a construção de uma escala para estudantes do Brasil e Portugal

Susana Gakyia Caliatto, Carmelinda Araújo & Leandro S. Almeida (Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

Esta comunicação traz os resultados de uma pesquisa sobre a construção de uma escala para avaliação de procedimentos de estudo em universitários do Brasil e Portugal. O estudo buscou o suporte teórico nas áreas da metacognição, motivação, autoeficácia e autorregulação da aprendizagem, a partir da Teoria Sócio-Cognitiva (TSC). A TSC tem como pressuposto básico a agência humana e dá ênfase aos papéis centrais dos processos cognitivos, autorreflexivos e autorregulatórios nas ações humanas, incluindo a aprendizagem. A opção teórica deve-se ao potencial dessa abordagem em disponibilizar um aparato significativo para a investigação e descrição dos procedimentos de estudo empreendidos pelos estudantes universitários para aprender. De acordo com Zimmerman, os estudantes usam processos específicos ou respostas para elevar o seu rendimento acadêmico. São processos proativos ligados às habilidades como estabelecer metas, selecionar e implantar estratégias e automonitorar a própria eficácia. Tidos como processos autorregulatórios são passíveis de serem avaliados. De natureza teórico-reflexiva, a presente comunicação pretende promover o diálogo sobre a aprendizagem ativa e eficaz dos estudantes e possíveis implicações educacionais. O objetivo principal é realizar a transposição das orientações teóricas para a construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem.

Desafios da Escrita Acadêmica no Ensino Superior

Andreza Schiavoni & Leandro S. Almeida (Universidade Estadual de Londrina, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

A presente comunicação visa apresentar uma investigação, ainda em fase inicial, que tem o objetivo de conhecer as dificuldades relativas à escrita acadêmica dos estudantes ingressantes no ensino superior. Parte do pressuposto de que o estudante do ensino superior se depara, ao ingressar na universidade, com a escrita de textos acadêmicos e científicos, uma variável, dentre muitas outras, promotora do sucesso acadêmico, mas que nem sempre lhe é familiar. Por um lado, tem-se a expectativa, por parte dos docentes, que esse aluno seja capaz de planejar e escrever textos de qualidade, principalmente por ter percorrido um longo processo de escolarização até o ensino superior. Por outro, a literatura da área aponta que a escrita acadêmica tem características específicas, ainda não conhecidas pela maioria dos estudantes, mesmo que tenham apresentado boas condições de escrita até o ensino médio. Nesse sentido, busca-se verificar quais são esses desafios e dificuldades, além de levantar a percepção dos participantes sobre o envolvimento e a colaboração dos docentes e das instituições em relação a esse aspeto. Pretende-se elaborar um instrumento para avaliação dessa percepção dos estudantes, o que pode contribuir para o levantamento dos elementos envolvidos na produção escrita no Ensino Superior.

Comunicações livres 3

La percepción de las familias sobre el clima y conflictos de convivencia en centros escolares

José Juan Carrión-Martínez, María del Mar Fernández-Martínez & Mónica Rebeca Franco-Pombo (Universidade de Almeria, Espanha, & Universidade Católica de Santiago de Guayaquil, Equador)

Esta contribución aborda la percepción que tienen las familias acerca del clima de convivencia y conflictos en siete centros educativos públicos (fiscales) y privados (particulares) de Guayaquil, Ecuador. En concreto nuestro objetivo era de una parte analizar el conocimiento y valoración de las familias acerca de un hecho, el clima de convivencia y el conflicto, que a priori tanto mediáticamente como investigativamente ocupa en las últimas dos décadas un lugar preeminente, y que en algún momento parece proyectar una imagen de sobreocupación invasiva

del sistema educativo. El estudio se focaliza en familias con hijos o hijas en el segundo ciclo de la educación secundaria, postobligatorio, el bachillerato, de tres años de duración. La muestra efectiva ha sido de 375 padres y madres y la técnica el cuestionario. Nuestros resultados abren importantes interrogantes sobre este fenómeno, que merecerá una reflexión, pues mientras de una parte es significativamente mayor el sector de padres y madres que reconoce haber sido testigo de violencia o conflictos entre alumnos, incluso entre profesores, sin embargo parecen no atribuir importancia a dicho fenómeno, pues es muy significativamente superior la parte de los padres y madres que consideran que el clima de convivencia global es bueno y positivo para la educación de sus hijos.

• **Construção de um instrumento de avaliação de raciocínio clínico**

Júlio Aragão & Leandro S. Almeida (Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

O presente trabalho tem como objetivos estabelecer as etapas que servirão como pontos de verificação para um instrumento em formulação com a finalidade de avaliar raciocínio clínico de estudantes universitários da área de saúde. A proposta de trabalho prevê um instrumento que identifique as etapas de Raciocínio Clínico (Coleta de dados, formulação de hipóteses, testagem de hipóteses, interpretação dos dados oriundos da testagem, comprovação do diagnóstico e elaboração de plano terapêutico). A correta identificação das habilidades avaliadas deverá utilizar diferentes abordagens (casos clínicos, situações problemas, interpretação de achados de exame físico e complementar, pontos chave do diagnóstico e outros) de forma a dinamizar a realização do teste e garantir um diagnóstico mais específico das habilidades já atingidas e das necessidades de desenvolvimento ainda por construir. Mais do que um mecanismo classificatório de avaliação, intenciona-se o estabelecimento de um elemento diagnóstico que possibilite a alunos e professores um momento de reflexão e planeamento das suas atividades e objetivos pedagógicos.

• **Diferenciação cognitiva entre alunos regulares e alunos com altas capacidades: Estudo com alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade**

Alberto Rocha, Leandro S. Almeida & Ramón García Perales (Universidade do Minho, Portugal & Universidade de Castilla La Mancha, Espanha)

Esta investigação tem como objetivo diferenciar cognitivamente os alunos com e sem altas capacidades, através do estudo das diferenças que estes apresentam entre si quanto às funções cognitivas básicas (atenção, perceção, memória), funções executivas (planeamento, monitorização, avaliação) e processos cognitivos superiores (raciocínio abstrato, raciocínio numérico e compreensão de frases) e nível de desempenho matemático (resolução de problemas matemáticos). Os participantes neste estudo serão alunos sobredotados (N=40) e alunos regulares (N=40), sendo utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: BANC (Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra), a BPR (Bateria de Provas de Raciocínio) e provas de resolução de problemas matemáticos desenvolvida por professores universitários de matemática. Espera-se encontrar diferenças entre os dois grupos de alunos nas funções cognitivas e verificar correlações positivas entre o raciocínio matemático e as provas que avaliam as funções cognitivas básicas, as funções executivas e os processos cognitivos superiores, permitindo assim compreender estas especificidades cognitivas.

•

Comunicações livres 4

Relações entre estratégias self-handicapping, as atribuições causais para o rendimento escolar e rendimento em alunos do Ensino Superior

Lúcia Miranda, Jennire G. Vargas & Leandro S. Almeida (Universidade da Madeira & Universidade do Minho, Portugal)

As estratégias de *self-handicapping* fornecem a base para as atribuições causais, sendo comportamentos criados intencionalmente para ludibriar a percepção que os outros podem ter do desempenho quando ocorre insucesso. Este estudo relaciona estratégias de *self-handicapping*, atribuições causais para os resultados escolares, rendimento académico real (do ano anterior) e percepção de desempenho escolar atual num grupo de 700 estudantes da Universidade da Madeira. Utilizou-se a Escala de Estratégias Autoprejudiciais (EEA, Boruchovitch & Ganda, 2013, adaptada para o ensino superior por Vargas, Miranda, Almeida & Boruchovitch, 2018), a percepção subjetiva do rendimento foi avaliada por questão elaborada para o efeito. Os resultados sugerem que os alunos com menores percepções de rendimento utilizam mais estratégias *self-handicapping* e justificam os seus resultados recorrendo à capacidade e esforço, como fazem os seus colegas com maiores percepções de desempenho. Dividindo os alunos segundo as suas percepções de rendimento académico (baixo, médio e alto), as associações entre as variáveis apresentam-se com significado estatístico entre as estratégias *self-handicapping* e as atribuições para as situações de insucesso em todos os grupos de alunos. Por outro lado, as correlações entre as estratégias *self-handicapping*, as atribuições causais e o rendimento académico real são baixas e com significado estatístico apenas no grupo que se percebe com maior desempenho académico. A análise de regressão sugere que para o grupo de alunos com baixa percepção de desempenho nenhuma variável entra na equação. No caso dos alunos que se percebem com desempenho regular as variáveis controlo de atenção e atribuições à falta de esforço e organização de estudo explicam 2,3% da variável rendimento escolar. No grupo cujos alunos que se percebem com melhor desempenho, as variáveis atribuições à capacidade ou falta de capacidade e gestão do tempo e preparação das atividades explicam 11% da variância do rendimento académico. Reflete-se sobre possíveis circunstâncias do contexto de aprendizagem que podem influenciar a adoção destas estratégias.

Suporte social, habilidades sociais e relação professor-aluno na Educação Superior

Joene Vieira-Santos, Almir Del Prette, Zilda Aparecida Del Prette & Leandro S. Almeida (Universidade Federal de São Carlos, Brasil & Universidade do Minho, Portugal)

Suporte social (SS) pode ser compreendido como a existência ou disponibilidade de pessoas com as quais alguém pode contar, que demonstram preocupação e apreço para com ele. No contexto educacional, professores parecem oferecer SS quando demonstram empatia, solidariedade e buscam fazer amizade com seus alunos. Essas habilidades podem, portanto, ser tomadas como parte dos indicadores de SS. O presente estudo investigou a avaliação que estudantes universitários brasileiros fazem da frequência com que seus professores apresentam tais habilidades. Foram analisados os dados de 1406 estudantes aos itens do Inventário de Habilidades Sociais Educativas do Professor Universitário – versão Aluno (IHSE-PU-Aluno) relacionados a oferta de SS. Os dados indicaram que quase sempre os professores apresentam tais habilidades. Contudo, relacionando os resultados sobre SS com variáveis da amostra, verificou-se que há diferença na avaliação dos alunos em função da instituição, do papel desempenhado pelo professor (supervisor/orientador ou não) e do momento do curso em que se encontra. Uma compreensão maior sobre como tais habilidades contribuem para o SS ofertado pelos professores aos alunos pode contribuir para melhorias na qualidade da experiência académica e a permanência do estudante na Educação Superior até a conclusão do curso.

Avaliação da compreensão de leitura: Utilização da técnica do cloze com universitários

Elisabete T. Gonçalves & Leandro S. Almeida (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal & Universidade do Minho, Portugal)

Este estudo procurou utilizar a técnica dos testes de cloze para avaliar a capacidade de compreensão leitora dos estudantes do Ensino Superior. Dado que no Ensino Superior se espera mais iniciativa dos estudantes na construção do conhecimento, a competência da compreensão da leitura, torna-se ainda mais importante na medida em que favorece a autonomia dos estudantes na aprendizagem. Utilizando um texto que deliberadamente toma uma situação do quotidiano académico dos estudantes, apresentamos os resultados referentes à dificuldade dos itens, tendo em conta algumas variáveis (idade, sexo, média a Português no Ensino Secundário). Discutem-se os resultados obtidos e o potencial da utilização desta técnica na avaliação da compreensão da leitura tida como uma competência fundamental no Ensino Superior.

Pensamento crítico: Relato dos esforços havidos na construção de nova prova para a sua avaliação

Bruna Casiraghi, Jorge Cedeño-Meza & Leandro S. Almeida (Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, Brasil; Universidade Técnica de Manabi, Equador & Universidade do Minho, Portugal)

O desenvolvimento do pensamento crítico (PC) é considerado uma das funções primordiais do Ensino Superior, fazendo sentido mais pesquisas em torno da sua avaliação e desenvolvimento. Frente à necessidade de instrumentos que permitam avaliar este constructo, buscou-se desenvolver situações-problemas do quotidiano dos estudantes universitários que eliciassem o PC e permitissem avaliar suas etapas, a saber: análise de argumentos, explicação e tomada de decisão. A análise da validade de conteúdo dos textos construídos, realizada por especialistas, apontou que os mesmos enfatizavam a interpretação e a análise dos argumentos, sendo necessário, para as próximas etapas, trabalhar na melhoria dos casos e na criação de novas situações capazes, por exemplo, de estarem menos centradas na compreensão dos estudantes e mais na sua capacidade para inferir situações ilógicas em argumentos.

